
ANAIS

46^a SEMAC

Semana Acadêmica de Odontologia da UFRGS

Porto Alegre, 06 a 10 de outubro de 2014
Faculdade de Odontologia da UFRGS
Rua Ramiro Barcelos, 2492 - Porto Alegre RS

46ª SEMANA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DA UFRGS

"A Odontologia a Caminho da Internacionalização"

COMISSÃO ORGANIZADORA

Acadêmicos Coordenadores

Alexander Pompermayer Jardine

Letícia Vieira Koch

Professor Orientador

Prof. Dr. Jonas de Almeida Rodrigues

Comissão Científica

Cristina Von Appen

Gabriela Balbinot

Isabela Bergamaschi

Júlia Rost

Marcelo Biondo

Matheus Telöken

Natália Silva

Primo Guilherme Pasqual

Secretaria

Siméri Wermuth*

Bruna Petry

Bruna Só

Camila Weissheimer

Cassiane Brochier

Emerson Santos

Gabriela Nery

Laysla Pedelhes

Tamy Kowalski

Thalita Arrué

Comissão Social

Gilberto Loef Jr.*

Cheyenne Bueno

Gabriela Cardoso

Gabriela Meyer

Giovanna Mendes

João Ricardo Pauletti

Raquel Schons

Thiago Gomes

Tiago Herpich

Comissão de Infra-estrutura

Primo Guilherme Pasqual*

Christian Schultz

Luís Eduardo Volkmer

Luiz Fernando Cavallini

Matheus Neu

Mauro Fontana Jr.

Otávio Magnus Borges

Paulo Mattos

Pedro Duarte

Renan Flach

Vinícius Paczkowski

Comissão de Divulgação

Vinícius Toniolli*

Bruna da Silva

Cid Vaz

Daniel Marconi

Danielle Stoffels

Débora Grando

Marina Mazoti

Thaise Bernardo

Comissão de Acadêmicos Colaboradores

Raquel Carniel*

Betina Crescente

Camila Cauduro

Lucas Almeida

Praça de Prevenção

Juliane Severo*

Carolina Centenaro

Luana Roleto

Marina Bullegon

Carolina Schmidt

* coordenadores de comissão

Presidente do DAOS

Primo Guilherme Pasqual

PÔSTERES

AValiação CLÍNICA DA INFLUÊNCIA DE DIFERENTES TEMPOS DE APLICAÇÃO DO PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO NA TÉCNICA DE CLAREAMENTO EM CONSULTÓRIO

Carneiro RB*, Conceição AB

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O clareamento dental é um dos procedimentos mais realizados na atualidade a fim de melhorar a aparência do sorriso, pois a cor dos dentes é o fator de maior insatisfação dos pacientes em relação à estética dental. O presente estudo visou avaliar o desempenho clínico de um agente clareador à base de peróxido de hidrogênio a 35% com diferentes tempos de aplicação. Foram selecionados 12 pacientes, onde cada paciente utilizou o agente clareador na arcada superior, aleatoriamente, em um hemi-arco por 45 minutos (G45), e no outro por 30 minutos ininterruptos (G30). Foram realizadas três sessões clínicas com intervalo de uma semana entre cada uma delas. As comparações foram feitas através de medições da cor dos dentes empregando o espectrofotômetro, e a avaliação do grau de alteração de cor (ΔE) foi realizada nos períodos imediato, 1 mês, 6 meses, e 1 ano após o tratamento clareador. Os dados foram analisados estatisticamente e obtemos como resultados que houve diferença significativa entre G30 e G45 (intergrupos) apenas no período de 1 mês após o tratamento, onde G45 apresentou valor significativamente mais alto de ΔE . Na comparação entre os períodos de avaliação, não foram observadas diferenças significativas para ambos os grupos.

Descritores: clareamento, peróxido de hidrogênio, clareamento de consultório

ACESSO AO SERVIÇO DE SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA DE PORTO ALEGRE NA PERSPECTIVA DOS AVALIADORES DE QUALIDADE DO PMAQ-AB

Comassetto MO*, Brondani JP, Ferreira GE, Gonçalves ET, Hugo FN, Hilgert JB

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O Ministério da Saúde lançou em 2011 o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) que objetiva melhorar o acesso e a qualidade da atenção à saúde, contemplando a adesão de Equipes de Saúde da Família, Atenção Básica parametrizadas, incluindo Equipes de Saúde Bucal, no Sistema Único de Saúde. O estudo tem como objetivo identificar condições de acesso na Atenção Básica, na perspectiva dos avaliadores de qualidade do PMAQ-AB. Trata-se de um estudo qualitativo, pesquisa documental, a partir de registros dos diários de campo dos avaliadores. Para a definição das categorias, realizou-se uma seleção dos diários que continham dados referentes ao acesso na cidade de Porto Alegre. As condições sugerem dificuldades na estrutura física das unidades de saúde, descritas como má sinalização, espaços inadequados, falta de adaptação a necessidades especiais; planejamento, organização do trabalho e relação de oferta e demanda, descritas como demora no atendimento, distribuição de fichas e falta de profissionais. Essa perspectiva reforça a importância de conhecer a realidade e de qualificar o acesso nos serviços de saúde ampliando o conceito de "porta de entrada".

Descritores: atenção básica, acesso à saúde, PMAQ

AValiação DA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE MELHORIA DO ACESSO E QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA EM PORTO ALEGRE

Arcari JM*, Ritter F

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este trabalho tem por finalidade apresentar o resultado da Avaliação da Implantação do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica – PMAQ em Porto Alegre. A Secretaria Municipal da Saúde têm por princípio, executar a gestão pública com base na indução, monitoramento e avaliação de processos e resultados, garantindo acesso e qualidade da atenção em saúde. Em 2014, o município chegou a alcançar a cobertura de 51% da sua população pela Estratégia Saúde da Família e um aumento de 47% de Unidades com Saúde Bucal. Para verificar a qualidade da gestão e das práticas no processo de trabalho das 8 Gerências Distritais de Saúde, foram selecionados 24 indicadores, os principais focos estratégicos da atenção básica (pré-natal, prevenção do câncer do colo do útero, saúde da criança, controle de hipertensão e de Diabetes, saúde bucal, saúde mental e doenças transmissíveis). A metodologia utilizada foi calcular cada um dos 24 indicadores para todo o montante das equipes e estipular uma meta que levou em consideração o desempenho médio das equipes ao longo do ano anterior. As equipes que tivessem o resultado do indicador mais distante negativamente da meta pactuada pelo município teriam que eleger esse ou esses como prioridade de ação para o ano seguinte.

Descritores: saúde bucal, indicadores de saúde, gestão de saúde

AValiação DE INTERFACE DE ADESIVOS DENTAIS EXPERIMENTAIS COM INCORPORAÇÃO DE HIDROXIAPATITA NANOESTRUTURADA

Silva BS*, Provenzi C, Leitune VCB, Collares FM, Trommer R, Bergmann CP, Samuel SMW

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A degradação da camada híbrida na interface adesivo-dentina é uma preocupação para o sucesso a longo prazo de procedimentos restauradores. A adição de cargas ao adesivo pode diminuir a degradação da camada híbrida. O objetivo deste estudo foi analisar a interface dentina/adesivo, usando uma resina adesiva experimental com adição de hidroxiapatita nanoestruturada (HANano). A resina base é formada pela mistura de 50 % BisGMA, 25% TEGDMA e 25 % HEMA e um sistema fotoiniciador. Foram produzidos dois grupos, um sem adição de carga e um com HANano na concentração de 2% e um adesivo comercial foi usado como controle. Nove dentes bovinos tiveram a sua superfície de dentina vestibular exposta e receberam restaurações de resina composta. Para produzir as interfaces entre resina/dentina, os dentes foram fatiados. As interfaces foram analisadas usando um micro-Raman com um laser de diodo com 785 nm de comprimento de onda, 100 mW

de potência, e resolução de 3-5cm-1. Um mapeamento superficial da interface foi realizado em uma linha de 150 μ m, em intervalos de 1 μ m. A HANano foi observada na camada híbrida. Os resultados do presente estudo mostram a penetração da resina e da HANano na camada híbrida.

Descritores: materiais dentários

AValiação DO COMPRIMENTO DE INCISIVOS PERMANENTES SUPERIORES DE PACIENTES COM E SEM FISSURA POR MEIO DE TCCB

Manfio ASC*, Menezes LM, Rizzato SMD, Azeredo F, Weissheimer A

Este trabalho teve por objetivo avaliar os comprimentos dos incisivos superiores permanentes de pacientes com fissura transforme incisivo unilateral (FTIU), comparar as medidas dentárias no lado com fissura (CF) e sem fissura (SF); e compará-las às dimensões dos incisivos de um grupo controle composto por pacientes sem fissura (GC). A amostra foi composta por 36 pacientes com FTIU e 49 GC. As medidas referentes aos comprimentos de coroa, radicular e total foram obtidas por meio de TCCB. Para o lado CF do grupo FTIU, o comprimento total dos dentes apresentou-se reduzido em 5,79% para incisivos centrais ($p \leq 0,05$), e 21,82% para incisivos laterais ($p \leq 0,05$), em relação ao lado SF. Comparadas ao GC, os incisivos centrais de pacientes com FTIU apresentaram comprimentos totais reduzidos em 3,88 % para o lado SF e em 9,29% ($p \leq 0,05$) para o lado CF. Já os incisivos laterais estavam 8,52% diminuídos no lado SF e 26,36% no lado CF ($p \leq 0,05$). Os incisivos permanentes superiores de pacientes com FTIU tendem a apresentar deficiência de desenvolvimento. Essa alteração foi observada mais frequentemente em dentes adjacentes à fissura, sendo os incisivos laterais mais afetados do que incisivos centrais.

Descritores: anormalidades dentárias, tomografia computadorizada de feixe cônico, fenda labial e palatina

CURCUMA LONGA É CAPAZ DE INFLUENCIAR A MIGRAÇÃO DE FIBROBLASTOS

de Campos PS*, Matte BF, Diel L, Alves AM, Fossati ACM, Lamers ML

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Os produtos naturais têm sido estudados por seus efeitos sobre diversas propriedades fisiológicas nas células, em uma tentativa de descobrir medicamentos para o tratamento de diferentes doenças. Neste contexto, a curcumina, um polifenol lipofílico amarelado vindo da Curcuma longa, mostrou propriedades antibacterianas, antioxidantes e antitumorais, além da capacidade de modular a migração celular. A migração celular está envolvida em vários processos fisiológicos e patológicos e é conduzida por vários estímulos mecânicos e bioquímicos; no entanto, os mecanismos através dos quais a curcumina pode interferir com a capacidade migratória ainda é incerto. O objetivo deste estudo é avaliar o efeito da curcumina na migração de fibroblastos. Para este estudo, as células NIH-3T3 foram cultivadas por 24 horas em meio DMEM (grupo controle) ou em DMEM com curcumina (2 μ M, 5mM ou 10 mM), plaqueadas em condições promotoras para migração (fibronectin 2 μ g / ml) e submetidas a time lapse (20h). Utilizando o software ImageJ, cada célula foi rastreada e os dados foram analisados quanto velocidade de migração e direcionalidade. Além disso, a taxa de proliferação foi analisada através de ensaio MTT. Observou-se que a curcumina a baixas concentrações tinha baixos efeitos sobre a taxa de proliferação celular, mas foi capaz de inibir a velocidade de migração e direcionalidade de forma dependente da dose. Estes resultados sugerem que a curcumina é capaz de modular a migração de células de fibroblastos, e talvez, pode ser usada como uma terapia diferente no processo de cicatrização da ferida.

Descritores: histologia

DESENVOLVIMENTO DE CIMENTOS ENDODÔNTICOS RESINOSOS CONTENDO α -FOSFATO TRICÁLCICO, FOSFATO OCTACÁLCICO E HIDROXIAPATITA

Rostirolla FV*, Portella FF, Leitune VCB, Samuel SMW, Collares FM

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este estudo avaliou a influência da adição de α -fosfato tricálcico, fosfato octacálcico e hidroxiapatita na radiopacidade (Rx), escoamento (Es), espessura de filme (EF), grau de conversão (DC) e bioatividade (BT) de cimentos endodônticos experimentais. Uma resina base foi produzida com 70% de UDMA, 15% de BISEMA, 15% de GDMA e adição de fotoiniciadores. Três grupos (GHA, GOCP e GdTCP) foram formados adicionando 10% do fosfato e 40% de YbF₃ à resina base, havendo um grupo controle (G0). Os testes de Rx (n=5), Es (n=3) e EF (n=3) foram conduzidos de acordo com a ISO 6876. O DC (n=3) foi avaliado imediatamente, 24h e 7 dias após a polimerização. Para o teste BT (n=1), os cimentos foram imersos em SBF por 28 dias havendo um controle seco. Análise por espectroscopia Raman. ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). Rx de todos os grupos foi acima de 3mm de Al. Para o Es houve diferença entre o G0 e os demais grupos. EF menor que 50 μ m para todos os grupos. Houve diferença no DC do GHA após 7 dias. Observou-se aumento na quantidade de fosfato depositado na superfície dos cimentos para os grupos na ordem de GHA>GdTCP>GOCP, não havendo deposição no G0. A adição dos fosfatos aos cimentos experimentais parece ser promissora de acordo com as propriedades testadas.

Descritores: fosfatos de cálcio, endodontia, cimento

DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE ADESIVO ORTODÔNTICO CONTENDO QUITOSANA

Leite PM*, Altmann ASP, Samuel SMW, Leitune VCB, Collares FM

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Avaliar a influência da adição de quitosana nas propriedades de um adesivo ortodôntico experimental. Os adesivos experimentais foram formulados misturando 75% de BisGMA, 25% de TEGDMA e 0,1% de BHT em peso; 1mol de CQ, EDAB e DPH foram adicionados como iniciadores de polimerização. Foi inserida 5%

de sílica coloidal em peso para ajustar viscosidade. Quitosana de baixo peso molecular foi adicionada aos adesivos em 5% e 10%. Os adesivos ortodônticos foram avaliados quanto à atividade antimicrobiana por diluição em caldo; grau de conversão por infravermelho por transformada de fourier e degradação em solvente por microdureza knoop antes e após imersão em etanol. Os dados foram analisados por ANOVA a nível de significância de 5%. Não houve diferença quanto à atividade antimicrobiana (0%: 8,23; 5%: 8,35 e 10%: 8,21). O grau de conversão aumentou no grupo 10% comparando ao grupo 0% (0%: 57,73; 10%: 60,70). Os grupos mostraram dureza inicial similar (0%: 21,07; 5%: 27,46; 10%: 27,56) e redução após duas horas em etanol (0%: 8,42; 5%: 15,37; 10%: 12,90). Houve redução no percentual de variação de dureza entre os grupos 0% e 5% (0%: 59,99; 5%: 43,41). A incorporação de quitosana de baixo peso molecular não conferiu propriedades antimicrobianas ao adesivo formulado. Entretanto, aumentou o grau de conversão dos materiais.

Descritores: Cimento Resinoso, Push-Out, Pino de Fibra de Vidro

ESPECTROSCOPIA RAMAN COMO FERRAMENTA PARA CARACTERIZAÇÃO DA INTERFACE CIMENTO ENDODÔNTICO-DENTINA

Portella FF*, Leitune VCB, Böttcher DE, Grecca FS, Samuel SMW, Collares FM

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo desse estudo foi avaliar a penetração de cimentos obturadores de composições químicas distintas na dentina radicular por meio de espectroscopia Raman. Os condutos radiculares de três raízes de dentes humanos foram preparados e obturados com os cimentos: AH Plus, Fill Canal e MTA Fillapex. As raízes foram seccionadas transversalmente e a interface cimento-dentina foi avaliada em quatro regiões por espectroscopia Raman (785nm). Em cada uma das regiões foi feita uma varredura em linha, com leituras a cada 1µm, da obturação até o interior da dentina. Os espectros obtidos foram avaliados quanto à presença de picos referentes a ligações químicas de cada cimento. As amostras submetidas ao Raman foram seccionadas longitudinalmente e avaliadas por MEV. Espessura de filme e escoamento foram avaliados de acordo com a ISO 6876. Os valores máximos de penetração foram: AH Plus 265µm, Fill Canal 6µm e MTA Fillapex 67 µm. O mesmo padrão de penetração foi verificado por MEV. A espectroscopia Raman mostrou-se uma ferramenta sensível para detecção de cimentos endodônticos na dentina, estando a penetração do material relacionada à composição química do cimento e não ao escoamento e espessura de filme.

Descritores: Raman, MEV, interface

ESTADO DA ARTE DA SÍNTESE DE MONÔMEROS ODONTOLÓGICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Degrazia FW*, Collares FM

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O desenvolvimento de novos materiais adesivos aprimorou significativamente a Odontologia. Os adesivos odontológicos atuais tornaram-se mais simplificados, menos sensíveis à técnica, aumentaram as taxas de retenção de restaurações, assim como ganharam propriedades remineralizantes e antimicrobianas. Não obstante, a produção de polímeros com adequadas propriedades mecânicas e mais resistentes à degradação causada por ácidos e solventes presentes na cavidade bucal, ocorreu, em grande parte, devido à evolução e domínio das técnicas de síntese química de monômeros funcionais e promotores de ligação cruzada. Por esse motivo, o objetivo dessa revisão de literatura será apresentar as sínteses mais atuais de monômeros odontológicos e as mudanças estruturais e das suas propriedades de acordo com os diferentes grupos monoméricos utilizados. Além disso, faz-se necessário salientar o papel da Universidade, como instituição produtora de inovação científica e tecnológica, no fortalecimento da indústria nacional, como estabelecido pelo artigo 1º da Lei 10.973 de 2004, que dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo.

Descritores: síntese química, polímeros, disseminação de informação

EXPRESSÃO DO VEGF NA GENGIVA DE RATOS DIABÉTICOS E NÃO DIABÉTICOS COM DOENÇA PERIODONTAL E TRATADOS COM TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA

Barin LM*, Kantorski KZ, Maciel RM, Danesi CC

A terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDa) atua como coadjuvante no tratamento de periodontite, reduzindo a carga de patógenos periodontais sem probabilidade de resistência bacteriana. Tentativas de melhorar o desempenho desta têm sido sugeridas, como a mudança do fotossensibilizador (Fs). O estudo avalia a neoformação vascular, frente ao efeito do etanol presente no Fs usado na TFDa. A indução do Diabetes será via injeção intraperitoneal de Estreptozotocina (50mg/kg) e a indução de periodontite por ligadura no primeiro molar inferior por 7 dias. Serão 120 ratos não diabéticos (Grupo A) e 120 ratos diabéticos (Grupo B), divididos em subgrupo 1: controle negativo; subgrupo 2: controle positivo; subgrupo 3: raspagem e alisamento radicular (RAR); subgrupo 4: RAR+TFDa (Azul de metileno (AM) dissolvido em água); subgrupo 5: RAR+TFDa (AM dissolvido em água, carboximetilcelulose e etanol). A eutanásia ocorrerá em 7, 14 e 30 dias após os tratamentos. A quantificação vascular será avaliada pela técnica histológica e imunohistoquímica com marcação do anti-VEGF. A hipótese conceitual considera que a inclusão do etanol resulte em melhor efeito antimicrobiano, culminando para achados de maior formação vascular oriundos do estágio de reparo.

Descritores: doenças periodontais, azul de metileno, neovascularização patológica

FATORES QUE INFLUENCIAM A ESCOLHA DE MATERIAL RESTAURADOR: UM INQUÉRITO COM DENTISTAS DE PELotas-RS

Conceição DA*, Nascimento GG, Córrea MB, Demarco FF

Universidade Federal de Pelotas

Ainda é alta a demanda por tratamento odontológico restaurador, principalmente para dentes posteriores. O objetivo deste estudo foi avaliar as

possíveis opções restauradoras para dentes posteriores e a possível relação entre tempo de formação e grau de formação profissional com suas escolhas. Este foi um estudo transversal realizado a partir de questionários respondidos por cirurgiões-dentistas de Pelotas, RS (n=276). Foram avaliadas variáveis sociodemográficas, nível de especialização e ano de graduação. Além disso, foram obtidas informações sobre primeira opção restauradora, tipo de resina composta e uso de isolamento absoluto. A taxa de resposta foi de 68%. Resina composta apareceu como a primeira opção restauradora para dentes posteriores (72,2%). Quanto ao tipo de resina usada, a maioria dos profissionais escolheu a resina microhíbrida; e apenas 42,6% utilizou isolamento absoluto para a realização da restauração posterior. Cirurgiões-dentistas com mais tempo de graduação utilizaram menos resina composta para dentes posteriores (p=0,014) e aqueles que frequentaram cursos de pós-graduação usaram mais isolamento absoluto (p=0,006). Tempo desde a graduação e grau de especialização influenciaram a escolha dos cirurgiões-dentistas.

Descritores: resinas compostas, estudos transversais, restaurações dentárias

FOTOSSENSIBILIZADOR COM ETANOL OU CARREADOR DE OXIGÊNIO EM DIFERENTES pHs. EFEITO ANTIMICROBIANO EM BIOFILME DE PSEUDOMONAS AERUGINOSA

Campagnolo CB*, Martins MR, Prochnow EP, Santos, RCV, Villetti, MA, Kantorski KZ

O objetivo do estudo foi otimizar o efeito fotodinâmico antimicrobiano do azul de metileno (AM) através da inclusão de etanol ou carreador de oxigênio na formulação. Biofilmes de *Pseudomonas aeruginosa* foram formados sobre espécimes acrílicos por 5 dias. Formulações fotoativadas continham AM em: tampão, etanol 10%, etanol 20% e carreador. Formulações foram testadas com pH 5,6 e 7,4. Controles foram biofilmes expostos aos tampões, etanol 10% e 20% sem fotoativação. Controle negativo foi biofilme sem tratamento. Dados de foto-oxidação e UFC (log10) foram avaliados por One-Way ANOVA e post hoc Tukey e Dunnett, respectivamente. Teste t-Student avaliou diferenças entre a mesma formulação com diferente pH. Maior produção de oxigênio singlete foi verificada com AM diluído em etanol 10% e 20% no pH 7,4. Dados médios de UFC log10 para formulações com pH 7,4 contendo AM/etanol 10%, AM/etanol 20%, e AM/carreador foram de $3,99 \pm 1,74$; $4,04 \pm 1,82$; $3,82 \pm 1,63$, respectivamente. A redução microbiana média dessas formulações foi de 2,47 (P=0,03); 2,42 (P=0,03); e 2,64 (P=0,02), respectivamente. As demais formulações não apresentaram efeito antimicrobiano estatisticamente significante em relação ao controle negativo.

Descritores: azul de metileno, biofilmes, terapia fotodinâmica

INCORPORAÇÃO DE BIOVÍDRO DE NÍÓBIO EM RESINAS ADESIVAS

Souza KR*, Leitune VCB, Takimi A, Samuel SMW, Collares FM

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A incorporação de vidros bioativos a resinas adesivas visa à precipitação de fosfatos de cálcio, auxiliando a recuperar tecido desmineralizado. O objetivo desse trabalho foi avaliar a influência da incorporação de biovídro de nióbio nas propriedades de resinas adesivas. Para isso, uma resina adesiva foi formulada com BisGMA 50%, TEGDMA 25%, HEMA 25%, em peso e CQ e EDAB 1%mol - grupo controle (GCont). Para o grupo com biovídro (GNb), 2% de biovídro de nióbio foi adicionado, em peso. As resinas foram avaliadas quanto à taxa de polimerização por fotoDSC (TP), grau de conversão por FTIR (GC), resistência da união adesiva por microcisalhamento (RU) e análise da interface em dentina cariada por RAMAN (PO4, 960cm⁻¹) (Al) antes e após a imersão em SBF. O GC foi de GCont 64,38 (±0,35)% e, GNb 64,79 (±0,41)%. A TP foi acima de 9 mmol.g⁻¹.s⁻¹ para ambos os grupos. A RU variou de GCont 23,5 (±9,1) até GNb 30,9 (±9,5). Entretanto, não foi observada diferença estatística entre os grupos para TP, GC e RU (p>0,05). A análise da interface em dentina cariada mostrou maior deposição de fosfatos no GNb após imersão em SBF. Conclui-se que resinas adesivas com biovídro de nióbio podem auxiliar no processo de remineralização biomimética.

Descritores: materiais dentários

INCORPORAÇÃO DE HIDROXIAPATITA NANOESTRUTURADA EM BLENDS COMONOMÉRICAS DE APLICAÇÃO EM ODONTOLOGIA

da Silva JC*, Collares FM, Trommer R, Bergmann CP, Samuel SMW, Leitune VCB

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo do estudo foi desenvolver e avaliar um adesivo odontológico contendo hidroxiapatita nanoestruturada (HANano). A HANano foi obtida através de uma solução precursora lançada sobre uma chama. Em seguida, as partículas foram coletadas e sinterizadas. Uma resina base foi formulada com 50% de BisGMA, 25% de TEGDMA e 25% de HEMA em peso, e com fotoiniciadores. A HANano foi adicionada à resina base na concentração de 2,5% em peso e um grupo controle foi produzido apenas com resina base. Os grupos foram avaliados quanto ao grau de conversão (GC), taxa de polimerização, resistência da união e análise de interface em dentina cariada, antes e após imersão em fluido corporal simulado (SBF) por 7 dias. Os dois grupos apresentaram GC superior à 50%, sem diferença estatística entre eles. A taxa de polimerização e a resistência da união não foram afetadas pela incorporação de HANano. Foi possível observar maior deposição de fosfato na interface do grupo teste, após imersão em SBF por 7 dias. Além disso, ficou evidente a diferença entre a quantidade de fosfato inicial e final do grupo contendo HANano. Concluiu-se que foi possível produzir uma resina adesiva com HANano capaz de estimular a remineralização da interface dente-restauração.

Descritores: adesivo odontológico, hidroxiapatita

INFLUÊNCIA DA ADIÇÃO DE FOSFATO OCTACÁLCICO EM CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO

Balbinot GS*, Garcia IM, Santos PD, Silva FL, Leitune VCB, Samuel SMW, Collares FM

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo deste estudo foi adicionar diferentes concentrações de fosfato octacálcico (OCP) em um cimento de ionômero de vidro comercial (CIV). Para a formulação dos grupos experimentais foi utilizado um cimento de ionômero de vidro convencional comercial e adicionado a ele fosfato octacálcico nas concentrações de 0%, 1,5% e 3%, em peso. Os cimentos foram avaliados quanto à sua radiopacidade e seu tempo de presa. A radiopacidade foi avaliada utilizando a classificação da placa de fósforo sistema digital. Uma escala de alumínio-cunha foi exposta junto aos espécimes em todas as imagens para comparação do material e as imagens foram analisadas no programa Photoshop. Para o ensaio de tempo de presa o material foi colocado em uma matriz e com um penetrador de 100 gramas foram feitas edentações no material. Essa medida foi repetida até que não o material não apresentasse mais alterações e o tempo entre a primeira e a última edentação foi cronometrado. Os resultados mostraram que a adição de OCP não resultou em diferença estatisticamente significativa na radiopacidade e tempo de presa do CIV. Conclui-se que a adição de OCP pode ser uma alternativa promissora para ionômeros de vidro.

Descritores: materiais dentários

INFLUÊNCIA DA ADIÇÃO DE FOSFATOS DE CÁLCIO EM UM SISTEMA ADESIVO EXPERIMENTAL

Garcia IM*, Leitune VCB, Samuel SMW, Collares FM
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da adição de dois fosfatos de cálcio, separadamente, em uma resina adesiva experimental. Para isso, foi formulada uma resina com 66% de Bis-GMA e 33% de HEMA e 1% de CQ, 1% de EDAB e 0,01% de BHT. Foi adicionado à resina 2% de fosfato octacálcico (GOCP) e 2% de alfa-trifosfato de cálcio (Ga-TCP), separadamente, além de haver um grupo controle (G0%) apenas com a resina base. Os adesivos foram avaliados quanto ao grau de conversão (GC) por FTIR-ATR (n=3), taxa de polimerização (Rp) por FOTO-DSC (n=3), resistência de união ao microcisalhamento (n=20) e potencial de remineralização in vitro com espectroscopia micro Raman (n=1). Os dados foram analisados por ANOVA de uma via e Tukey com um nível de significância de 5%. O GC de todos os grupos foi acima de 50%. O Ga-TCP mostrou maior valor de resistência de união (p<0,05) em relação aos outros grupos. A Rp do GOCP foi maior em relação aos outros grupos. A espectroscopia Raman mostrou aumento da deposição mineral na interface de todos os grupos, com exceção do GOCP. Concluiu-se que os fosfatos não prejudicaram o adesivo experimental e a resina com α -TCP propiciou maior remineralização do substrato dental.

Descritores: adesivos, análise espectral Raman, remineralização dentária

INFLUÊNCIA DA ADIÇÃO DE ÓXIDO DE ZIRCÔNIA NANOESTRUTURADO EM UMA RESINA ADESIVA EXPERIMENTAL

Provenzi C*, Leitune VCB, Collares FM, Alves AK, Samuel SMW
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo foi avaliar a influência da adição de óxido de zircônia (ZrO₂) em uma resina adesiva experimental. Formulou-se uma resina base com 50% BisGMA, 25% TEGDMA, 25% HEMA e fotoiniciadores. O ZrO₂ foi caracterizado por difração de raio-X e incorporado em 0%, 0,5%, 1%, 5% e 10% em peso. Três amostras (n=3) foram avaliadas quanto ao grau de conversão por FTIR. A radiopacidade (n=5) foi avaliada de acordo com a ISO 4049. A degradação em solvente (n=5) foi analisada através da dureza Knoop antes e após imersão em etanol. Caracterizou-se a interface dentina/restauração por Raman. A resistência da união (n=12) foi avaliada em 24h e 1 ano em uma máquina de ensaios. Observou-se as fases monoclinica e tetragonal no ZrO₂. A adição de 1% ZrO₂ aumentou o grau de conversão. A degradação foi maior nos grupos com adição de 5 e 10% (p<0,05). Observou-se a penetração da resina adesiva e ZrO₂ na camada híbrida. A resistência da união e a radiopacidade dos grupos com ZrO₂ não apresentaram diferença do controle. Os valores de resistência da união reduziram após 1 ano, independente do adesivo utilizado (p<0,05). Conclui-se que a adição de 1% de ZrO₂ aumentou o grau de conversão de uma resina adesiva experimental.

Descritores: materiais dentários, adesivos dentinários, polímeros

INFLUÊNCIA DE ESTÍMULOS EXÓGENOS SOBRE A DIFERENCIAÇÃO DA GLÂNDULA SUBMANDIBULAR

Bizzi IH*

Entre os estímulos externos que incidem sobre o bem estar do indivíduo nos dias atuais, o estresse determina alterações metabólicas que se refletem no desenvolvimento normal dos seres, como nos processos regenerativos. Tendo em vista a escassez literária sobre o assunto, esse trabalho procura relacionar o estresse com possíveis alterações na glândula submandibular (GSM). O objetivo do estudo é relacionar o estresse induzido com possíveis alterações na formação da GSM. Serão utilizados 32 ratos machos recém nascidos da linhagem Wistar divididos em 4 grupos de 8: Grupo controle 1 (GC1); Grupo controle 2 (GC2); Grupo teste até 30 dias (GT30) e Grupo teste até 60 dias (GT60). O estresse induzido será feito através de manipulação neonatal do primeiro ao décimo dia de vida e, após, será feito contenção e luz pulsátil. O animal será imobilizado em uma garrafa plástica durante 30 minutos e concomitantemente será submetido ao estresse por luz pulsátil. GT30 será submetido a 20 dias de contenção e luz pulsátil e GT60, a 50 dias. Então, os animais serão sacrificados e as GSM serão removidas e fixadas em metacarn 30%, 3h. Estas serão processadas e coradas nas técnicas de H/E, Tricrômico de Mallory e PAS, para posterior análise histológica.

Descritores: glândula submandibular, estresse, desenvolvimento glandular

INFLUÊNCIA DO USO DE UM OBJETO VIRTUAL DE APRENDIZADO NA ESPATULAÇÃO DO CIMENTO DE FOSFATO DE ZINCO

Tubelo RA*, Dahmer A, Leitune VCB, Samuel SMW, Collares FM
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo do estudo foi comparar o desempenho de alunos de graduação expostos a duas diferentes metodologias de aprendizado em relação ao cimento de fosfato de zinco. Os alunos da disciplina de Materiais Dentários da FO-UFRGS receberam aula teórica expositiva sobre cimento de fosfato de zinco. Após isso, os alunos foram divididos em dois grupos: Glivro (n=9) e GOVA (n=9). Dez dias após, o Glivro fez a leitura do capítulo de Cimento de Fosfato de Zinco de um livro de materiais dentários. O GOVA fez uso de um Objeto Virtual de Aprendizado (OVA) interativo utilizando a técnica de gamificação simulando virtualmente a espatulação. Os alunos espatularam individualmente o cimento e foi aferida a espessura de película (EP) e o tempo de presa (TP). Para o ensaio de EP o Glivro obteve média (23,33 ± 1µm) e o GOVA (16,27 ± 0,5µm) não apresentando diferença estatística. O Glivro apresentou TP de 885,3 (± 207,2 s) e o GOVA 1121,8 (± 173,7 s) sendo essa diferença estatisticamente significativa (p<0,05). A utilização do OVA proporcionou melhora no processo de espatulação dos alunos.

Descritores: fosfato de zinco, objeto virtual de aprendizado, realidade virtual

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO E PERFIL DOS PACIENTES TABAGISTAS DAS CLÍNICAS DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Hatschbach P*, Weber CF, Pedrotti D, Dummel C, Martins SG, Pithan SA
Universidade Federal de Santa Maria

O objetivo do trabalho é identificar o número de pacientes fumantes que frequentam as clínicas do Curso de Odontologia da UFSM e avaliar o perfil dos mesmos, investigando o interesse dos fumantes em abandonar o hábito. A pesquisa possui caráter quantitativo, utilizando o método epidemiológico descritivo transversal através de um questionário contendo questões fechadas e abertas. Após resultados parciais, 373 pacientes foram entrevistados, 125 homens (33,5%), 35 (28%) sendo fumantes, e 248 mulheres (66,5%), 38 (15,3%) como tabagistas. Dos 73 (19,5%) pacientes fumantes, 52,05% apresentaram ensino fundamental incompleto; 64,38% dos fumantes foram orientados por cirurgiões dentistas sobre os danos provocados pelo cigarro e a grande maioria deseja parar de fumar, sendo que apenas um paciente relatou que não gostaria de abandonar o hábito. Conclui-se até o momento, que há uma maior prevalência de homens fumantes nas Clínicas de Odontologia da UFSM, embora a maioria de pacientes sejam mulheres. Assim como, é necessária a criação de grupos de apoio para cessação do tabagismo, uma vez que a quase totalidade dos fumantes manifestou vontade de abandonar o hábito.

Descritores: tabaco, hábito de fumar, transtorno por uso de tabaco

NANOCÁPSULAS CONTENDO INDOMETACINA EM ADESIVO ODONTOLÓGICO

Genari B*, Collares FM, Jornada DS, Leitune VCB, Pohlmann AR, Guterres SS, Samuel SMW

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo do estudo foi avaliar as propriedades de um adesivo odontológico com a incorporação de nanocápsulas (NC) contendo indometacina. As NC foram produzidas com o método de deposição de polímero pré-formado e secagem em spray-dryer com dióxido de silício como adjuvante. As NC foram caracterizadas por MEV, tamanho de partícula e espectroscopia de infravermelho por transformada de Fourier (FTIR). O adesivo foi formulado pela mistura, em massa, de 50% de Bis-GMA, 25% de TEGDMA e 25% de HEMA. Foram incorporados canforquinona, EDAB, difeniliodônio, a 1% em mol, e BHT, a 0,01% em massa como sistema fotoiniciador. As NC foram adicionadas à resina base a 1, 2, 5 e 10% em massa, além de um grupo ser mantido sem NC. Os adesivos foram avaliados quanto à resistência da união à microtração (n=20). A citotoxicidade das NC foi avaliada pela suspensão das mesmas. Os dados foram analisados por ANOVA e Tukey com significância de 5%. A presença das NC, em forma esférica sob partículas de dióxido de silício, foi confirmada pelas imagens de MEV e picos das ligações químicas por FTIR. As NC, em suspensão, apresentaram diâmetro médio de 165 nm e, após secagem, de 4,58 µm. As NC não alteraram os resultados de resistência da união. Com base nesses resultados, pode-se concluir que a incorporação de NC com indometacina pode ser promissora a fim de propiciar ação terapêutica aos adesivos.

Descritores: adesivo odontológico, nanocápsulas, indometacina

NISINA ZP, UM PEPTÍDEO ANTIMICROBIANO E PRESERVATIVO ALIMENTAR, APRESENTA POTENCIAL ANTITUMORAL EM CÂNCER DE BOCA

Matte BF*, Kamarajan P, Liu Y, Hayami T, Ramamoorthy A, Worden FP, Kapila YL

University of Michigan

O carcinoma espinocelular oral possui uma alta incidência mundialmente e a baixa taxa de sobrevida em 5 anos não aumenta há décadas. Nisina, um peptídeo antimicrobiano e preservativo alimentar comumente usado, pode ter potencial antitumoral em câncer de cabeça e pescoço (CCP). O objetivo deste trabalho foi avaliar o uso do peptídeo antimicrobiano nisina ZP como um agente antitumoral em CCP. Para avaliar o efeito antitumoral de nisina ZP, foi realizado ensaio de proliferação celular com linhagens celulares de CCP (UM-SCC-17B e HSC-3). O efeito a longo prazo in vitro da nisina ZP foi testado através de um ensaio de formação de colônias. Um modelo ortotópico de câncer oral em assoalho de boca foi realizado para examinar o efeito de nisina ZP na tumorigênese do CCP em camundongos imunodeficientes. Células de CCP tratadas com doses crescentes (100-800mg/ml) de nisina ZP mostraram redução dos níveis de proliferação celular e da capacidade de formar colônias. Nisina ZP também reduziu a tumorigênese in vivo. Em conclusão, Nisina ZP, um peptídeo antimicrobiano atualmente utilizado como preservativo alimentar e seguro para consumo humano, possui efeito antitumoral e potencial como uma nova opção terapêutica de CCP.

Descritores: patologia oral

O EFEITO CÁRIE-PREVENTIVO DE DIFERENTES DENTIFRÍCIOS CONTENDO OU NÃO FLÚOR E NANOHIĐROXIAPATITA

Santos NM*, Esteves-Oliveira M, Meyer-Lückel H, Rodrigues JA

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito cárie-preventivo de diferentes dentifrícios contendo ou não flúor e nanohidroxiapatita. Noventa amostras de esmalte de dentes bovinos foram imersas em solução desmineralizadora de Buskes por 21 dias. A perda mineral inicial (ΔZ) e a profundidade de lesão (LD) foram determinadas através de microradiografia transversal (TMR). As amostras foram divididas aleatoriamente em cinco grupos ($n=18$) e escovadas por 14 dias usando: dentifrício não fluoretado (controle negativo, NC), AmF, anticárie (1400 ppm F, AC); AmF/NaF (475 ppm F) + SnCl₂ (800 ppm Sn), anti-erosão (AE1); NaF (1400ppm F) + KNO₃, anti-erosão (AE2) e dentifrício com nanohidroxiapatita (0 ppm F) (NH). Após a ciclagem de pH foram realizadas novas análises de TMR em 77 amostras. As alterações na perda mineral (ΔZ) e na profundidade de lesão (ΔLD) foram calculadas e analisadas estatisticamente. Todos os dentifrícios apresentaram ΔZ significativamente inferior à NC, exceto a NH. Ambos dentifrícios AE's e AC não diferiram significativamente em ΔZ . Com relação a ΔLD , apenas AE2 apresentou valores menores do que NC. Entre todos os outros grupos não foi observada diferença estatisticamente significativa. Enquanto ambos dentifrícios anti-erosivos e o dentifrício anti-cárie reduziram a perda mineral numa extensão semelhante, o dentifrício contendo nanohidroxiapatita não mostrou ser adequado para a inibição da progressão de lesões de cárie in vitro.

Descritores: cárie, dentifrícios, microradiografia transversal

O ENSINO DA CARIOLOGIA NO BRASIL: RESULTADOS PRELIMINARES

Gouvea DB*, Sampaio FC, Bônecker MJS, Groisman S, Paiva SM, Rodrigues JA

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo deste estudo foi avaliar o ensino de cariolgia nas faculdades brasileiras. Um questionário composto por 12 questões (Schulte et al., 2011) foi enviado aos responsáveis pelo ensino da cariolgia nas 208 faculdades de odontologia brasileiras. Os responsáveis por 105 responderam o questionário. Resultados preliminares mostram que a maioria (72,3%) apresenta um plano de ensino definido – 69,5% (Sul), 72,1% (Sudeste), 100% (Centro-Oeste), 63,6% (Nordeste) e 50% (Norte). O conteúdo é administrado principalmente pela área de Dentística (29,5%). Regionalmente, têm-se Saúde Coletiva no Sul (43,4%), Dentística no Sudeste (44,2%), Odontopediatria no Centro-oeste (62,5%) e Odontologia Preventiva no Nordeste (45,4%) e Norte (100%). Atividades teóricas e pré-clínicas predominam no 2o ano da graduação (70,4% e 58%, respectivamente). Isso também é observado nas regiões Sul (69,5% para ambos) e Sudeste (73,7% e 62,2%). Procedimentos clínicos de cariolgia prevalecem no 3o ano (80,9%) – Sul (91,3%), Sudeste (80,3%) e Norte (100%). Em relação ao tratamento da doença cárie, 92,3% utilizam a avaliação de risco para a tomada de decisão, porém percentuais próximos para os temas "Etiologia da cárie dentária" (89,5%) e "Remoção de tecido cariado" (87,6%) fomentam ainda a discussão entre abordagem dos fatores etiológicos versus tratamento restaurador. Conclui-se que a cariolgia é abordada de forma dispar entre os cursos no país. Nesse contexto, a elaboração de diretrizes curriculares nacionais para o ensino da cariolgia é conveniente ao processo de formação do cirurgião-dentista.

Descritores: cariolgia, ensino, currículo

PERCEPÇÃO DO USUÁRIO SOBRE O ACESSO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE ATENÇÃO BÁSICA DE PORTO ALEGRE

Gonçalves ET*, Comassetto MO, Brondani JP, Ferreira GE, Hugo FN, Hilgert JB

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Descritores: saúde bucal

PERFIL, SITUAÇÃO ACADÊMICA E MOTIVOS DE RETENÇÃO E EVASÃO DO ESTUDANTE NO CURSO NOTURNO DE ODONTOLOGIA DA UFRGS

Maciel J*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A partir do REUNI, a UFRGS iniciou, em 2010, um curso de odontologia exclusivamente noturno. Analisar a trajetória acadêmica do estudante do curso noturno de Odontologia da UFRGS, por meio da caracterização do perfil do ingressante, situação acadêmica e compreensão dos motivos de retenção e evasão. Estudo quanti-qualitativo, que envolveu questionário semiestruturado ($n=118$); análise documental ($n=121$) e entrevistas com estudantes e professores ($n=24$). O ingressante do curso noturno, em sua maior parte, é jovem, do sexo feminino, egresso de escola pública e que trabalha. Dos 121 estudantes, 49 estavam em situação de retenção e 24 evadiram (19 mudaram para o curso diurno de Odontologia). Adaptação ao curso, conciliação entre estudo e trabalho, vivências de sala de aula, aspectos relacionados ao processo de avaliação da aprendizagem, organização de horários, matrícula anual, integração entre curso diurno e noturno, e o tempo de duração do curso foram motivos relacionados à retenção e evasão. Diante dos resultados encontrados, estratégias para a permanência dos estudantes no curso podem ser desenvolvidas pela Faculdade de Odontologia.

Descritores: evasão escolar, educação superior, educação em odontologia

RELATO DE CASO CLÍNICO DE TRATAMENTO ORTODÔNTICO COM MODERADA DISCREPÂNCIA DE ESPAÇO

Demore FP*, Prietsch JR

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Uma das dificuldades mais desafiadoras em ortodontia é o desenvolvimento de um plano de tratamento bem sucedido nos casos com

discrepância entre 4 e 5 mm. Essa dificuldade ocorre seguidamente pelo fato de se ter que optar entre um tratamento conservador ou por um tratamento envolvendo extrações. A literatura vem mostrando que, em casos de falta de espaço de até 4 mm na arcada inferior – e na presença de um esqueleto facial adequado – o tratamento conservador é o indicado, pois sabe-se que com o espaço livre de Nance na arcada inferior e através da distalização de alguns dentes, redução interproximal ou vestibularização de dentes anteriores pode-se garantir esse ganho de espaço. Quando a deficiência de comprimento atinge 5mm, começam a surgir dúvidas referentes a melhor opção de tratamento. Quando tratamentos conservadores forem julgados como insuficientes para corrigir este problema, podemos optar pela extração de pré-molares para ganhar espaço, contudo, isto gera uma remoção de 14 a 16 mm de material dentário em ambas as arcadas, e este é um valor muito superior ao comumente desejado. Além disso, o efeito da retração dos dentes anteriores em casos de extração de pré-molares pode causar uma dupla retrusão, dos dentes e da face; uma linha dos lábios finos; mudanças no perfil nasal; aprofundamento da sobremordida e posterior abertura de espaços na arcada dentária. Considerando todos estes riscos de interferência no equilíbrio do rosto, na saúde dos tecidos e na estabilidade das arcadas, os casos borderline devem ser minuciosamente estudados, pois tratamentos conservadores muitas vezes podem ser suficientes para tratar a deficiência de espaço. O caso relatado apresenta a mecânica ortodôntica de tratamento conservador em um paciente na fase de surto de crescimento pré-puberal, com discrepância de espaço de -5mm no arco inferior.

Descritores: ortodontia

RESISTÊNCIA À FRATURA DE DENTES RESTAURADOS COM PINOS INTRARRADICULARES DE OURO E NÍQUEL CROMO E CIMENTADOS COM DIFERENTES CIMENTOS

Rodrigues SB*, Mezzomo E, Leitune VCB, Collares FM.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A perda coronária parcial ou total requer a restauração com pinos intrarradiculares e a máxima conservação dentária para a preservação de dentes com tratamento endodôntico. Assim, o objetivo do estudo foi investigar a resistência à fratura em dentes restaurados com pinos intrarradiculares, utilizando duas ligas metálicas, com e sem fêrula e utilizando dois agentes cimentantes. Foram utilizados 80 pré-molares, tratados endodonticamente e divididos em dois grupos, metade com e metade sem fêrula. Após, os grupos foram subdivididos, $n=10$, de acordo com o tipo de liga do pino intrarradicular, níquel cromo (NiCr) ou ouro (Au), e o tipo de agente cimentante (fosfato de zinco ou cimento resinoso). A resistência à fratura foi avaliada com uma máquina de ensaio universal, com a carga incidindo em um ângulo de 45°. Amostras restauradas com Au, baixo módulo de elasticidade, obtiveram maior resistência à fratura que com NiCr, independente do tipo de cimento. Grupos com fêrula resultaram em maiores valores de resistência à fratura ($p<0,05$) e o tipo de cimento não influenciou ($p>0,05$). O módulo de elasticidade da liga dos pinos, bem como a preservação do remanescente dentário determina a resistência à fratura de dentes com endodontia.

Descritores: agentes cimentantes, pinos de retenção dentária, fraturas dos dentes

SISTEMA ADESIVO BIOATIVO PARA USO ODONTOLÓGICO

Fraga GCS*, Semeunka SM, Almeida LCB, Santos ER, Portella FF, Leitune VCB, Collares FM, Samuel SMW

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A degradação da camada híbrida de restaurações adesivas pode levar ao seu insucesso ou menor longevidade. O objetivo do presente estudo foi avaliar, in vitro, o potencial de estimular a deposição de fosfatos de cálcio de um adesivo odontológico experimental contendo pentóxido de nióbio. Uma resina adesiva foi enriquecida com pentóxido de nióbio (Nb₂O₅) nas concentrações de 2,5 e 5%, em peso, e ainda um grupo sem a adição do óxido, foi o controle. Foram obtidos corpos de prova cilíndricos para cada um dos três grupos. As amostras foram imersas em SBF por 1, 7 e 28 dias, e armazenados a 37°C. Após, a superfície dos espécimes foi avaliada quanto à deposição de fosfatos de cálcio por meio de espectroscopia Raman. A partir da variação da relação entre as absorbâncias dos picos 962cm⁻¹ (estiramento das ligações fosfato) e 1610cm⁻¹ (estiramento das ligações de carbono dos monômeros) determinou-se a deposição de compostos contendo fosfatos na superfície das amostras. Observou-se que com o aumento do tempo de imersão ocorre um aumento na deposição mineral sobre os espécimes, sendo esta mais pronunciada nas resinas adesivas contendo 2,5 e 5% de pentóxido de nióbio. A formulação proposta é promissora em termos de manutenção da camada híbrida.

Descritores: sistema adesivo, bioativo, pentóxido de nióbio

USO DE MEDICAÇÃO ANALGÉSICA APÓS TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICO

Trein RC, Rost JF*, Schirmer C, Ferreira MBC e Weidlich P

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este estudo transversal teve por objetivo avaliar uso de medicação analgésica empacientes portadores de periodontite submetidos a tratamento periodontal não-cirúrgico. Foram avaliados 132 pacientes portadores de periodontite e com indicação de raspagem e alisamento radicular subgingival (RASUB), tratados por alunos do curso de graduação e de pós-graduação em Periodontia da Faculdade de Odontologia da UFRGS. Durante a RASUB, foram seguidos todos os requisitos técnicos necessários para obtenção de efetividade na realização da técnica e minimização de eventos que possam gerar desconforto adicional no período pós-operatório. Ao término do procedimento, foram orientados a preencher a ficha de controle de dor no período pós-operatório, na qual ele registrava, entre outros dados, se houve necessidade de uso de medicação analgésica, o horário e o tipo de medicação utilizada. Foram fornecidos oito comprimidos de paracetamol 500mg a cada paciente, para uso em esquema de demanda. A maior frequência de uso de analgésico ocorreu decorridas 2 horas do procedimento, quando 33% dos pacientes sentiram necessidade de usar analgésico. A frequência de uso de analgésico foi

reduzindo gradativamente, sendo que 24%, 20%, 12% e 7% dos pacientes usaram medicação analgésica nos períodos de 6, 12, 24 e 48 horas, respectivamente. A frequência do uso de analgésico não esteve associada com número de dentes instrumentados na sessão ($p=0.98$), profundidade de sondagem ($p=0.81$), gênero ($p=0.38$) e tabagismo ($p=0.11$). Conclui-se que o uso de analgésico no período pós-operatório de RASUB não está associado com o grau de inflamação periodontal e o número de dentes tratados na sessão.

Descritores: tratamento periodontal não cirúrgico, dor, analgésico

TEMA LIVRE

A INTERRELAÇÃO ENTRE A MORDIDA ABERTA ANTERIOR E OS HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS

Sassi F*, Berthold TB

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A mordida aberta anterior é definida como trespasses vertical negativo entre os dentes antagonistas, caracterizado por falta de contato entre os dentes anteriores, causando a alteração do perfil do indivíduo. É uma anomalia gerada por hábitos bucais deletérios na maioria das vezes que afeta a dentadura decídua e mista, alterando posição dentária, lingual, muscular e óssea. O paciente portador dessa maloclusão tem suas funções de fala, oclusão e deglutição alteradas. Foi realizada uma revisão utilizando artigos científicos publicados em periódicos nacionais e estrangeiros, catálogos coletivos disponíveis em Bibliotecas, Medline e Biblioteca Virtual de Saúde, publicados no período compreendido entre 1983 a 2014. A mordida aberta anterior relacionada a hábitos bucais deletérios é muito comum na dentição decídua e mista, mas se mantém em uma maior incidência na dentição mista por crianças que mantêm o hábito desucção por mais tempo. Na dentição decídua, no momento em que a criança abandona o hábito as alterações miofuncionais voltam a sua normalidade.

Descritores: Mordida aberta anterior, hábitos bucais deletérios.

ANÁLISE DOS REGISTROS DO SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL – CANOAS-RS

Santos RS*, Mahl CEW, Mahl CRW.

Universidade Luterana do Brasil

O Serviço de Diagnóstico por Imagem em Odontologia faz parte do Programa de Extensão "Mantendo Sorrisos" do Curso de Odontologia da ULBRA-Canoas. Neste programa os acadêmicos têm a oportunidade de praticar e ampliar seus conhecimentos de técnica e interpretação radiográfica, importantes para o correto diagnóstico em Odontologia. O objetivo deste estudo do tipo observacional transversal foi avaliar os registros de pacientes realizados no Serviço de agosto de 2005 a junho de 2011, buscando subsídios para o ensino e melhorias do serviço. Os dados analisados foram: número, sexo e idade dos pacientes, disciplinas e clínicas solicitantes, número e tipos de exames radiográficos realizados, erros de técnica e/ou processamento radiográfico. Foram obtidos os seguintes resultados: 2.825 pacientes atendidos, sendo 1.733 (61,3%) do sexo feminino e 1.092 (38,7%) do masculino; a idade variou de menos de 10 com 142 (5%) a mais de 60 anos 125 (4,4%), sendo a idade entre 21 a 30 o maior número, 691 (24,5%). As clínicas que mais solicitaram os exames foram: Ulbra-Saúde 366 (13,0%), Propedêutica 314 (11,1%), Cirurgia I 245 (8,6%), Externos 235 (8,3%), Especialização em Cirurgia 177 (6,3%), Clínica Integral II 143 (5,1%), CEPEO 122 (4,3%), Clínica Integral III 121 (4,3%), Clínica Integral I 85 (3,0%). Foram realizadas 3.044 radiografias, sendo 2.460 (81,1%) panorâmicas, 375 (13,3%) periapicais, 87 (3,1%) interproximais, 75 (2,7%) oclusais, 30 (1,0%) telerradiografias, 13 (0,5%) de ATM. O número de erros registrados foi de 451 (16,6%), sendo 414 (91,8%) de técnica radiográfica e 37 (8,2%) de processamento. De posse desses dados, podemos concluir e reafirmar a importância que os exames de imagem dos Serviços de Radiologia e Imagiologia Odontológica das universidades brasileiras disponibilizam aos cirurgiões dentistas. Com isso, podendo auxiliar os profissionais no correto diagnóstico, colaborando no plano de tratamento, orientação e terapêutica de seus pacientes.

Descritores: Radiologia; Radiografia; Odontologia.

ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA DOS FATORES RELACIONADOS COM O EDENTULISMO EM IDOSOS DE CARLOS BARBOSA –RS.

Marques FP*, De Marchi RJ

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Há um grande contingente de idosos com precárias condições de saúde bucal; apresentando alta prevalência de perdas dentárias e edentulismo. Embora alguns estudos tenham incluído elementos contextuais e psicossociais, muitos restringem a perda dentária a elementos biológicos e comportamentais. É fundamental avaliar uma possível associação de fatores sociais, demográficos, culturais e programáticos com estes desfechos. **Objetivos:** Avaliar as associações entre elementos socioeconômicos, demográficos, psicossociais e programáticos, com a incidência de perdas dentárias e edentulismo. Explorar qualitativamente as relações entre os fatores supracitados e as percepções acerca da extração de todos os dentes para sua substituição por próteses. **Materiais e Métodos:** Serão utilizados dados secundários relativos ao estudo Longitudinal de Saúde Bucal de Idosos de Carlos Barbosa, iniciado em 2004 com seguimentos em 2008 e 2012. Além do segmento quantitativo, um estudo qualitativo de Grupos Focais e Entrevistas Individuais realizado focando aspectos relacionados à decisão pela extração dentária. Almeja-se produzir manuscritos para publicação a partir da análise destes dados secundários.

Descritores: saúde bucal do idoso, perda dentária, estudo longitudinal.

ANGIOGÊNESE E O PAPEL DO FATOR DE CRESCIMENTO ENDOTELIAL NA DOENÇA PERIODONTAL

Barin LM*, Kantorski KZ, Maciel RM, Danesi CC

Universidade Federal de Santa Maria

A periodontite é uma doença inflamatória crônica do tecido de suporte dentário de natureza altamente vascular. O objetivo do estudo é revisar a literatura vigente, de 2009 a 2014, indexada no Pubmed, sobre a estreita relação entre a angiogênese e a doença periodontal. O processo denominado angiogênese refere-se à neoformação de vasos sanguíneos, presente em condições fisiológicas e patológicas, sendo essencial para o desenvolvimento e manutenção de doenças inflamatórias crônicas. Relatos indicam que o aumento do número de vasos sanguíneos está associado com o progresso da doença periodontal. Além disso, a ampliação da superfície endotelial dos novos vasos potencializa a produção de citocinas, moléculas de adesão, e outros fatores que contribuem para a gravidade da doença. Vários agentes são capazes de desencadear o processo angiogênico, no entanto, o fator de crescimento endotelial vascular (VEGF) é apontado como o mais potente e específico sobre as células endoteliais. Estudos divergem quanto ao papel do VEGF, podendo este exercer maior influência tanto na evolução da doença periodontal quanto no seu processo reparacional. Contudo, há uniformidade a respeito do VEGF ser imprescindível para desencadear a cascata angiogênica.

Descritores: Neovascularização Patológica, doenças periodontais, células endoteliais.

ASPECTOS CLÍNICOS NO TRATAMENTO DE GENGIVITE ULCERATIVA NECROSANTE –RELATO DE CASO

Gambeta KR*, Martos J.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A gengivite ulcerativa necrosante caracteriza-se por alterações gengivais patológicas relacionadas com a presença de estresse psicológico, além da imunossupressão, tabagismo e má higiene oral entre outros. O quadro clínico da doença caracteriza-se pelo alto acúmulo de placa, papila interdental altamente inflamada, edematosa e hemorrágica e na maioria dos casos necrose papilar odor fétido com linfadenopatia e febre. O objetivo do presente trabalho é revisar a respeito das características clínicas além da abordagem terapêutica em pacientes apresentando quadro de gengivite ulcerativa necrosante aguda (GUNA). O planejamento clínico na maioria das situações de GUNA recai no tratamento periodontal, inicialmente caracterizado pela remoção da placa supra gengival, associado a instruções de higiene oral e prescrição de bochecho de digluconato de clorexidina 0,12%. Conclui-se que realizada a etapa inicial de tratamento periodontal acerca dos fatores primários da doença, pode-se observar, na maioria dos casos, que os pacientes evoluem satisfatoriamente para um quadro de saúde periodontal.

ATIVIDADES EDUCATIVAS DE SAÚDE BUCAL NO CENTRO DIACONAL EVANGÉLICO LUTERANO (CEDEL)

Ev LD*, Almeida L, Santos E, Semeunka S, Hoss J, Rippel JW, Krestchmer F, Samuel SMW, Mariath A.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O CEDEL é uma instituição que atende crianças e adolescentes, de 6 a 13 anos de idade, em condições de vulnerabilidade social, no turno inverso à escola, realizando atividades de inclusão social. Tendo em vista que a promoção e educação em saúde tem se estabelecido como um componente importante das políticas públicas e representa uma perspectiva realista para a melhoria da saúde da população, e que a escola é um espaço social de multiplicação de promoção de saúde, o Grupo PET Odontologia desenvolve a vários anos diferentes atividades educativas no CEDEL. Atualmente as atividades consistem em sessões educativas, entrega de kits de higiene bucal e escovações supervisionadas. Em quatro semanas subsequentes foi aplicado o programa educativo com as crianças e adolescentes, sendo realizados demonstrações de higiene bucal lúdica; jogos sobre saúde bucal, função dos dentes, alimentação saudável, doenças bucais e sistêmicas; entrega de porta-escovas e escovas de dentes; escovação supervisionada; vídeos educativos. Espera-se que esta atividade reflita em melhorias da condição de saúde bucal e geral das crianças, adolescentes e seus familiares através da disseminação dos conhecimentos referentes à saúde abordados no centro.

Descritores: Crianças e adolescentes em idade escolar, promoção e educação em saúde, saúde bucal.

AUTOPERCEPÇÃO EM SAÚDE BUCAL EM USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA QUE USAM/NECESSITAM DE PRÓTESE DENTÁRIA, PORTO ALEGRE

Corrêa HW*, Nogueira AV, Bittencourt FV, Toassi RFC

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: É crescente o interesse na autopercepção em saúde bucal visto que possibilita uma avaliação de fatores culturais, socioeconômicos e psicológicos de cada indivíduo e proporciona, desta maneira, o conhecimento sobre o impacto destes fatores na saúde bucal. **Objetivo:** Avaliar a autopercepção em saúde bucal em usuários da Atenção Primária – Unidade de Saúde da Família (USF) Nossa Senhora de Belém – em Porto Alegre, que usam/necessitam de prótese dentária. **Metodologia:** Pesquisa de abordagem quanti-qualitativa realizada com usuários da USF Nossa Senhora de Belém, nas faixas etárias de 15 a 19 anos, 35 a 44 anos e 65 a 74 anos, que usam/necessitam de prótese dentária ($n=138$). Coleta de dados envolve a realização de entrevista domiciliar semiestruturada e escrita de diário de campo. Os dados objetivos serão digitados no software IBM SPSS Statistics versão 18.0 para Windows e analisados por meio da distribuição de frequências. Já os dados qualitativos serão interpretados pela análise de conteúdo de Bardin com o apoio do software ATLAS.ti. A pesquisa foi

aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS (parecer 400.170). Até setembro de 2014, 46 entrevistas já foram realizadas e estão sendo transcritas e analisadas.

Descritores: saúde bucal; autopercepção; prótese dentária.

AValiação DO POTENCIAL EROSIVO DE Águas MINERAIS ENGARRAFADAS

Queiroz, VR, Hashizume, LN.*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente estudo teve como objetivo avaliar o potencial erosivo de águas minerais engarrafadas com gás e sem gás. Foram confeccionados blocos de esmalte e dentina de dentes humanos (terceiros molares hígidos) que foram divididos em 2 grupos que receberam tratamento com água mineral com gás ou com água mineral sem gás. A partir das amostras dentárias foram analisadas a microdureza superficial antes e após os tratamentos. As médias dos valores de pH e porcentagem de perda de dureza superficial (%PDS) foram submetidas ao teste t de Student e Ude Mann-Whitney. Foram analisadas também as concentrações de cálcio, flúor e fósforo das bebidas. Os valores de pH (média e desvio-padrão) encontrados foram $7,90 \pm 1,19$ e $4,97 \pm 0,38$ para a água mineral sem gás e com gás, respectivamente. Para a titrabilidade ácida foi encontrada uma média de $7,40 \pm 1,01$ mL para a água com gás. Não foi realizada a análise da titrabilidade ácida nas amostras de água mineral sem gás, pois todas apresentaram valores de pH neutro. Em relação à perda de dureza superficial em esmalte, não foi observada diferença entre os grupos água com gás e água sem gás. Entretanto, em dentina, a perda de dureza superficial foi maior no tratamento com água com gás comparado ao da água sem gás ($p < 0,05$). A concentração de flúor foi superior no grupo água com gás, e fósforo teve valores similares para os dois grupos, porém, a concentração de cálcio não foi detectada no grupo água com gás. Baseado nos resultados do presente estudo verifica-se que a água mineral engarrafada com gás avaliada, possui um potencial erosivo maior do que a água sem gás, em dentina, devido ao seu baixo pH, elevada titrabilidade ácida e seu reduzido conteúdo de cálcio.

Descritores: Erosão Dentária; Dentina; Águas Minerais.

AValiação DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE SISTEMAS ADESIVOS DENTÁRIOS COM O USO DE UM OBJETO VIRTUAL DE APRENDIZADO EM ALUNOS DE ODONTOLOGIA

Machado, A.H.S., Tubelo, R., Leitune, V.C.B., Samuel, S.M.W., Collares, F.M.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo do presente trabalho será desenvolver e aplicar um Objeto Virtual de Aprendizado (OVA) para alunos de graduação do curso de odontologia que leve o estado da arte de sistemas adesivos de forma interativa e dinâmica. Além de comparar e avaliar o desempenho prático dos alunos antes e depois do uso da utilização do OVA. Serão selecionados de forma aleatória 22 alunos de graduação em cada grupo da disciplina de materiais dentários do curso de odontologia que concordarem com o termo de consentimento livre e esclarecido. Será realizada uma aula teórica presencial com duração de aproximadamente 50 minutos de acordo com o plano de ensino da disciplina. Dois diferentes sistemas adesivos (sistema adesivo convencional de 3 e 2 passos) serão utilizados. Os procedimentos serão avaliados quanto à resistência da união adesiva por meio do ensaio de microtração. A amostra será composta por todos os palitos obtidos a partir de 22 dentes da amostra do grupo. O ensaio de resistência à microtração será realizado em uma máquina de ensaios mecânicos (DL-2000, EMIC, Brasil) com velocidade de 1mm/min e equipada com uma célula de carga de 500N. A resistência de união será obtida em MPa e avaliada após 24 horas. O vídeo que fará parte do OVA referente aos sistemas adesivos encontra-se disponível em http://multimedia.ufrgs.br/conteudo/napead/materiais_dentarios.flv. Os valores de resistência da união serão apresentados em média de MPa e comparados estatisticamente.

DESCRIÇÃO E RELAÇÃO DA SAÚDE BUCAL E INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DE FAMÍLIAS RESIDENTES EM UMA ÁREA DE EXCLUSÃO SOCIAL

Pinzon K, Silva AM, Furtado TC, Haas AN, Garibaldi J.*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Para proporcionar ações efetivas na busca pela saúde bucal, o acesso à saúde deve ser singularizado conforme as necessidades da população a partir de levantamentos e estudos que evidenciem o perfil da comunidade que sirvam de parâmetro para o planejamento de futuras ações. **Metodologia:** Foram colhidos e relacionados dados de saúde geral, bucal e de nível socioeconômico de 450 pessoas durante visitas domiciliares. **Resultados:** 42% das pessoas viviam com menos de 1 salário mínimo e 48,6% moravam com 3 a 5 pessoas por casa. A presença da cárie dentária foi verificada em quase 70% da população. Perdas dentárias afetaram 66% para o segmento de adultos jovens. 75% de placa visível e 63% de sangramento gengival foram encontrados nas amostras. **Conclusões:** Foi identificado um perfil caótico de saúde bucal e de nível socioeconômico da população estudada: baixa remuneração, apresentando altos índices de placa visível, sangramento gengival, cárie e perdas dentárias em uma relação significativa entre o nível socioeconômico e saúde bucal.

Descritores: Saúde bucal exclusão social.

DOENÇA POR ARRANHADURA DE GATO: RELATO DE CASO

Freitas RR, Salvaterra MH, Maito FD, Payeras MR, Geribone K, Carvalho ALH.*

Pontifícia Universidade Católica

A doença pela arranhadura do gato (DAG) é uma doença infecciosa causada principalmente pela *Bartonella henselae* que infecta animais, sendo o homem um

hospedeiro acidental pela inoculação direta (pela arranhadura ou lambidura de gatos). Homem, 16 anos, branco, compareceu para atendimento com queixa de dor e aumento de volume na face há 14 dias. Ao exame físico extraoral, observou-se tumefação na região anterior a parótida, lado direito dolorosa à palpação. Ao exame físico intra oral, não foram observadas alterações e na tentativa de ordenha da glândula, não houve drenagem de pús. De acordo com os achados clínicos, o diagnóstico foi de sialoadenite bacteriana e instituída antibioticoterapia. Como não houve melhora, o paciente foi encaminhado para realização de exames complementares (ecografia, punção aspirativa e exame microbiológico) os quais evidenciaram infecção por *Bartonella* caracterizando a DAG. O paciente foi tratado com azitromicina e encontra-se em acompanhamento. Uma vez que manifestações desta doença podem ocorrer na região de cabeça e pescoço podendo lembrar infecções odontogênicas, é importante que o cirurgião dentista conheça as características da DAG para contribuir no seu diagnóstico e tratamento.

Descritores: infecção por Bartonella; doenças linfáticas; doença de arranhadura de gato.

ENXERTO ÓSSEO HOMÓLOGO EM MAXILA ATROFICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Tarzo W, Kapczinski MP, Sanada JT, Souza Junior OB*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A reabilitação protética sobre implantes requer um volume ósseo adequado para a ancoragem dos implantes e também para o sucesso estético-funcional. Quando o paciente apresenta reabsorção maxilar acentuada, a reabilitação protética com implantes torna-se um procedimento complexo e limitado. Desse modo, necessita-se de procedimentos cirúrgicos com o uso de enxertos para aumentar o volume ósseo. O propósito desse relato de caso clínico é demonstrar que o enxerto homólogo em bloco pode ser uma alternativa viável ao enxerto autógeno para tratamento de rebordos alveolares maxilares atrofados, permitindo a colocação do implante em melhor posição na maxila.

Descritores: enxerto, implante, homólogo.

FIBROMA: CONSIDERAÇÕES A RESPEITO DE DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL E CONDUTA A PARTIR DE RELATO DE CASO CLÍNICO

Almeida, JPAB, Lombardo, E, Maito, FLDM*

Pontifícia Universidade Católica

O fibroma é uma lesão proliferativa benigna muito comum, tendo sua denominação como uma neoplasia questionada. Pode ocorrer em qualquer região da cavidade oral, entretanto é mais comumente visto em mucosa jugal. Clinicamente, a lesão se apresenta como um nódulo de superfície lisa e coloração rosada, similar a coloração da mucosa ao seu redor. A lesão, em sua maioria, é de característica sésil, ainda sim algumas podem ser pediculadas. Microscopicamente, o fibroma revela um aumento de volume nodular de tecido conjuntivo fibroso, recoberto por epitélio escamoso estratificado. Este trabalho relata um caso clínico de uma paciente, 49 anos, do sexo feminino, encaminhada ao serviço de CTBMF da Faculdade de Odontologia da PUCRS para avaliação de lesão nodular, sésil, assintomática em mucosa jugal com evolução de 3 anos. O diagnóstico presuntivo da lesão apresentada neste ponto do exame clínico era dúvida: fibroma ou hiperplasia inflamatória. A lesão foi submetida à biópsia excisional sob anestesia local e encaminhada para exame histopatológico que determinou o diagnóstico de fibroma. Este caso tem por objetivo ilustrar o diagnóstico diferencial, conduta terapêutica e prognóstico.

Descritores: Etiologia, Cirurgia, Diagnóstico.

GRAU DE CONHECIMENTO SOBRE SAÚDE BUCAL DE ESCOLARES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Furtado TC, Haas AN, Silva AM, Pinzon K, Alves M*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Devemos procurar investigar o grau de conhecimento sobre a necessidade e importância da higiene bucal em diversos grupos sociais, como jovens que se encontram em situação de vulnerabilidade social para que sirva de parâmetro para planejamento de ações futuras. **Metodologia:** Estudo longitudinal observacional, onde foram coletados dados sobre a saúde bucal de 82 estudantes, entre 07 a 15 anos, através da aplicação de um questionário durante visita à escola. Estes dados foram armazenados no programa Microsoft Excel 2010 e analisados quantitativamente com tabelamento em percentual apresentados em frequência relativa absoluta. **Resultados:** 98,8% consideraram importante escovar os dentes, mas 40% acreditaram que seria importante para evitar doenças. 50% dos entrevistados não tem escova de dentes em casa e nunca recebeu explicação de como escovar os dentes. 58% nunca foram ao dentista e a maior parte acreditava que é importante ter dentes bons por causa da estética, já que 63% se considera uma pessoa sorridente. **Conclusão:** Apesar dos estudantes terem consciência que é importante escovar os dentes a maioria nunca recebeu instrução ou educação a respeito de higiene bucal, além de nunca ter recebido atendimento odontológico.

Descritores: Saúde bucal, Vulnerabilidade social.

INTEGRANDO SABERES E PRÁTICAS NA PROMOÇÃO DE SAÚDE (BUCAL) EM ESCOLARES

Rosa WKB, Bonette JE, Correa EH, Toassi RFC*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A presente ação de extensão está vinculada ao Centro de Pesquisas em Odontologia Social (CPOS) da Faculdade de Odontologia/Universidade Federal do Rio Grande do Sul e tem como objetivo articular/promover o tema saúde bucal na escola, propondo metodologias ativas de educação em saúde e estimulando o protagonismo da escola como um ambiente saudável e espaço de produção de saúde no seu território. As atividades educativo-preventivas

acontecem, semanalmente, nos escolares do primeiro ao quinto ano (n=600) da Escola Estadual de Ensino Fundamental Eva Carminatti, Distrito Partenon-Lomba do Pinheiro, Porto Alegre, RS. O conceito de educação em saúde trabalhado está ancorado na promoção da saúde e compreende a participação das pessoas no contexto de sua vida cotidiana. As atividades educativas estão voltadas para a problematização dos conceitos-chaves: corpo-vida, cuidados com o corpo-saúde-vida, relação sociedade-família-corpo-boca-dente. Destaca-se o importante papel dessa ação de extensão focada na promoção da saúde/saúde bucal para a integração da Universidade com o espaço escolar, possibilitando a construção coletiva de metodologias educativas em saúde que possam trazer uma aprendizagem significativa aos escolares e suas famílias.

Descritores: Promoção da Saúde, Educação em Saúde, Saúde Bucal.

JOGO DO DENTE: FERRAMENTA EDUCACIONAL LÚDICA PARA ENSINO DE SAÚDE BUCAL

SEMEUNKA, S.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Sabe-se que o acúmulo do biofilme bacteriano é o principal fator etiológico da doença periodontal e da cárie. A remoção mecânica do mesmo é o método de eleição para o seu controle, entretanto, além de desenvolver habilidade para o controle mecânico do biofilme, é necessário ter motivação para tal, objetivo que, nem sempre se atinge ou se mantém em longo prazo. Medidas educativas de valorização da saúde devem ser encorajadas e mantidas para se atingir níveis de qualidade de higiene que impliquem saúde desde a infância até a idade adulta. Estratégias educacionais lúdicas, criativas e inovadoras, quando prazerosas para as crianças são importantes na mediação desta aprendizagem. Poucas são as ofertas nesta área. Sendo assim, foi desenvolvido um jogo de tabuleiro com a temática Saúde Bucal. O jogo objetiva que os participantes reúnam três itens para uma Boa Higiene Bucal respondendo perguntas relativas às doenças bucais, hábitos de higiene e alimentares. A equipe vitoriosa será aquela que conseguir chegar antes ao final do tabuleiro, tendo reunido todos os itens relacionados à correta higiene bucal. O jogo foi testado com aproximadamente 100 crianças cuja empolgação e alto índice de acertos indicam o sucesso da nova ferramenta.

Descritores: Educação em saúde, Saúde bucal, Ferramentas lúdicas

MANUAL DE BIOSSEGURANÇA ODONTOLÓGICA PARA PROCEDIMENTOS DE IMPRESSÃO E MODELOS DE GESSO

Furlanetto PM*, Collares FM, Leitune VCB, Rodrigues SB, Tubelo R, Samuel SMW

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo é produzir um manual de biossegurança que visa a expansão da educação a distância concomitante à capacitação dos profissionais da área da saúde seja no setor público ou privado. O manual será dividido em sete seções: Apresentação, Conceitos, Contaminação em Consultório Odontológico, Desinfetantes, Desinfecção de impressões, Desinfecção de materiais de modelo e Descarte de material contaminado. Todos recursos multimídias serão anexados na plataforma de desenvolvimento que deverá possuir ferramenta de exportação para o formato HTML 5, o qual permite reprodução nos diferentes meios digitais de comunicação: Imagens em resolução adequada inseridas no corpo do livro com o objetivo de ilustrar e exemplificar diferentes tipos de materiais, situações e casos; Áudios de curta duração para explicação de imagens e animações; Vídeos em resolução adequada inseridos para demonstrar práticas clínicas diárias na desinfecção de materiais de moldagem e gesso; eHiperlinks conectando conteúdos internos e externos ao livro digital. Pretende-se estabelecer um protocolo de desinfecção dos materiais de moldagem e disponibilizá-lo para os agentes de saúde.

NOVAS FORMAS DE APRENDIZADO EM SAÚDE COLETIVA E EDUCAÇÃO MULTIDISCIPLINAR PARA ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

Guidolin LR*, Landenberger T, Unfer B.

Universidade Federal de Santa Maria

O Projeto de Extensão Vivência e Estágio na Realidade do Sistema Único de Saúde-Região de Santa Maria/RS vinculado à UFSM oportuniza aos estudantes de graduação conhecer o Sistema Único de Saúde. A vivência é desenvolvida para reforçar o currículo em saúde coletiva e potencializar o aprendizado multidisciplinar entre estudantes de Odontologia, Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia e demais áreas acadêmicas. O foco é a rede de atenção à saúde para isso consiste na experiência de imersão durante 12 dias quando são visitadas Unidades Básicas de Saúde, Hospitais, Centros de Apoio Psicossocial, Centros de Referência de Assistência Social, Centro de Especialidades Odontológicas e Conselho Municipal de Saúde. É realizado semestralmente e abrange 30 estudantes, sendo a odontologia representada por 6 acadêmicos. O projeto é direcionado para gerar curiosidade e reflexão nos estudantes como futuros trabalhadores do SUS em um cenário de prática profissional. Os participantes desenvolvem capacidade de comunicação em público, trabalham em equipe, pró-atividade, além de potencializar e incentivar um aprendizado interdisciplinar, pois este tipo de experiência não é disponibilizado na maioria das universidades brasileiras.

Descritores: Educação superior, Sistema Único de Saúde, Multidisciplinaridade.

O SARCOMA DE KAPOSI COMO MANIFESTAÇÃO BUCAL DA AIDS

Da Silva ITR*, Danesi CC.

Universidade Federal de Santa Maria

O Brasil possui hoje certa de 718 mil infectados pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e devido a queda da imunidade causada pela infecção, começam a aparecer doenças oportunistas, muitas com manifestações orais, como primeiro sintoma da imunossupressão. Uma destas lesões

é o Sarcoma de Kaposi que foi inicialmente descrito pelo dermatologista húngaro, Morris Kaposi em 1872 e é considerado uma neoplasia de células endoteliais com evolução para malignidade e quando encontrado em cavidade oral é sinal patognômico de sorologia positiva para HIV. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura a respeito das manifestações bucais da AIDS, através de uma pesquisa em banco de dados na Biblioteca Nacional de Medicina dos EUA (PUBMED) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO). Período de publicação considerado coberto 10 anos (2004-2014) e as palavras-chave utilizadas foram: sarcoma de kaposi, hiv. Haja vista que o Sarcoma de Kaposi é um marcador de infecção por HIV, é de fundamental importância que o cirurgião dentista saiba reconhecer esta patologia, não só pelo índice de mortalidade que ela provoca, mas também pelos diversos aspectos sociais, econômicos e de saúde pública que estão a estas associados.

Descritores: sarcoma de kaposi, hiv.

OBESIDADE E SAÚDE BUCAL: IMPACTO DA OBESIDADE SOBRE PROBLEMAS BUCAIS

Saporiti JM, Vera BSB*, Arruda BS, Caldeira VS, Pereira LGA, Demarco FF, Nascimento GG.

Universidade Federal de Pelotas

A obesidade é considerada uma doença crônica de causa multifatorial, sendo uma complexa associação de fatores genéticos, ambientais, socioeconômicos, biológicos e comportamentais. Sua prevalência vem crescendo entre pessoas de todas as idades, tanto em países de alta renda quanto em países de baixa e média renda, elencando esta doença como um dos maiores problemas de saúde pública mundial. Além disso, esta condição tem sido apontada como um importante fator de risco a outras doenças como diabetes tipo II, hipertensão, doenças cardiovasculares, câncer, além de problemas psicossociais que afetam diretamente a vida do indivíduo. O objetivo desse estudo foi revisar criticamente a literatura na busca por evidências de uma possível relação entre a obesidade e as seguintes doenças bucais: cárie, doenças periodontais e traumatismo dental. Após busca na base de dados PubMed, foram escolhidas revisões sistemáticas que abordassem os seguintes temas, para que a revisão narrativa fosse, assim, realizada. As doenças bucais também se destacam pela sua etiologia multifatorial e pelo seu desenvolvimento crônico. Estas doenças têm sido apontadas como significantes marcadores biológicos e sociais, e parecem estar ligadas a outras doenças sistêmicas, entre elas, a obesidade. Estudos apontam uma possível associação entre o estado nutricional e a cárie dentária, as doenças periodontais e o traumatismo dentário. Os resultados, entretanto, são controversos entre os diferentes estudos, destacando a ainda existente falta de evidências que suportem essa associação. Assim, esta revisão de literatura tem por objetivo explicar os fatores envolvidos na relação entre a obesidade e as doenças bucais.

Descritores: Obesidade, Cárie Dentária, Doença Periodontal.

ORTODONTIA NO TRATAMENTO DO RESPIRADOR ORAL

Fonseca PC, Prietsch JR

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A respiração é uma das principais funções exercidas pelo organismo humano e pode ter efeitos consideráveis sobre a morfologia e as funções craniofaciais e cervicais. Seu desequilíbrio causa inúmeras alterações em vários órgãos e sistemas. A respiração oral é um dos sintomas mais frequentes na infância, e grande parte da literatura a relaciona diretamente às alterações do crescimento facial, fala, distúrbios alimentares, alterações posturais, dificuldades escolares e doenças do sono, que interferem na qualidade de vida da criança. Muitos autores denominam "síndrome do respirador oral" às características encontradas nesses indivíduos, sendo que tais manifestações desencadeiam inúmeras adaptações que, se não tratadas precoce e corretamente, irão trazer consequências paratoda a vida. Observam-se sinais como baba noturna, roncos e distúrbios respiratórios decorrentes de alergia e, nos casos mais graves, a síndrome da apnéia e hipopnéia obstrutiva do sono. Portanto, quanto mais cedo a abordagem do paciente para a correção desta alteração, menores serão as consequências para o indivíduo.

Descritores: Respiração, oral, ortodontia.

PREVALÊNCIA DO CANAL MESIOPALATINO EM PRIMEIROS MOLARES SUPERIORES POR DIFERENTES MÉTODOS DE AVALIAÇÃO.

Zurawski AL*, Lambert P, Zanesco C, Barletta FB

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A enorme complexidade do sistema de canais radiculares dos primeiros molares superiores pode explicar os elevados índices de falhas nos tratamentos endodônticos deste grupo de dentes, devido a não localização do quarto canal, o qual atende-se por canal mesiopalatino. Objetivos: Este estudo se propõe a avaliar a prevalência, in vitro, do canal mesiopalatino em raízes mesiovestibulares de primeiros molares superiores mediante quatro métodos: análise clínica visual, microscópio operatório, lupa e radiografias periapicais. Metodologia: A abertura coronária será executada com remoção completa do teto da câmara pulpar para melhor visualização dos orifícios dos canais. Após, os dentes passarão pela análise clínica visual com o auxílio de uma sonda exploradora endodôntica reta e uma lima manual tipo K tamanho 10. Em prosseguimento, os elementos dentários irão passar para uma segunda etapa para uma análise com o auxílio de uma lupa, microscópio operatório e radiografias periapicais, respectivamente. Resultados: Os resultados obtidos serão analisados através de testes estatísticos pela regra de três simples.

PROTÓCOLO REMOVÍVEL COM O SISTEMA SWIVEL LOC

Rippel JW*, Souza Junior OB, Kapczinski MP, Sanada JT

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Semelhante ao tipo de tratamento de overdenture sobre raízes ou sobre implantes, o sistema Swivel Loc vem a aprimorar o sistema de travamento e retenção das próteses protocolo removível, sendo uma opção aos tipos de encaixes hoje mais difundidos: o ring e barra-clip. Esse sistema tem a vantagem de ser mais estético, visto que tem uma maior extensão em comparação a overdenture convencional, não deixando espaço entre os implantes e a prótese, se comportando de forma semelhante a um protocolo fixo neste aspecto. Além disso, sua higiene é facilitada por ser destacável. Neste relato de caso, queremos apresentar as peculiaridades sobre o sistema. É necessário que se planeje o local em que ficará o dispositivo, para que seja de fácil acesso pelo paciente, não comprometendo a estética. Por ser um material de travamento, este não é indicado para pacientes com limitações motoras para acionar as travas delicadas do sistema. Cada vez mais os pacientes nos passam expectativas de ter estabilidade no aparelho que irão usar, e a prótese total nem sempre consegue oferecer a retenção necessária; é por esse motivo, que há uma busca constante por novos modelos para atender às demandas desse público.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA EM IMPLANTE UNITÁRIO

Moraes CM*, Kapczinski M, Fernandes MI, Freddo A

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A estética em prótese dentária não se limita à restauração da coroa dental, o manejo dos tecidos moles é um importante fator a ser considerado no tratamento do paciente. Paciente AS, 19 anos, gênero masculino, relata história prévia de trauma no dente 11, seguido de endodontia e cirurgia parodontológica. Posteriormente houve fratura desse dente e o paciente procurou a FO-UFRGS para tratamento. Foi realizado a exodontia e colocação de implante osseointegrado. No entanto, apresentava uma perda de volume na face vestibular do rebordo. Foi então realizado, com finalidade estética, a cirurgia de enxerto de tecido conjuntivo subepitelial. Na cirurgia, optou-se por utilizar a técnica do retalho dividido para uma melhor estabilização e nutrição do tecido enxertado. No pós-operatório foi utilizado controle químico com clorexidina 0,12% e prescrito medicação analgésica. O paciente então foi mantido com prótese provisória sobre implante até a completa cicatrização e condicionamento dos tecidos moles.

Descritores: Estética, Prótese, Implantodontia.

REMOÇÃO DE TECIDO CARIADO –PARCIAL OU TOTAL? –DEFININDO CONCEITOS

Izquierdo CM*, Oliveira RS, Maltz M.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A remoção total do tecido cariado (RTTC) realizada em uma etapa aumenta o risco de exposição pulpar (Björndal et al., 2010). Por outro lado, a RTTC pode ser realizada em duas etapas, diminuindo a chance de dano à polpa durante a primeira intervenção. O tratamento expectante, apesar de apresentar bons resultados, aumenta o custo do procedimento, contribuindo para o não comparecimento do paciente na finalização do tratamento e, consequentemente, a falha da técnica (Maltz et al., 2012, 2013). A remoção parcial de tecido cariado (RPTC) é realizada a partir da remoção total de tecido afetado nas paredes laterais e, parcialmente, na parede pulpar, sendo removido apenas o tecido desorganizado (Björndal et al., 1997). Esse procedimento é feito em uma consulta, quando já é realizada a restauração definitiva. MALTZ et al. (2013) não indicam a reabertura da cavidade. Revelam que independente do tipo de material forrador, o selamento da cavidade permite uma reorganização do tecido dentinário e diminuição da infecção bacteriana. SCHWENDICKE et al. (2013), em uma revisão sistemática, mostraram excelentes resultados para a RPTC.

Descritores: dental caries.

SAÚDE BUCAL DE ADULTOS E CRIANÇAS COM SOROLOGIA POSITIVA AO HIV: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Haertel CF*, De Castilhos ED, Bighetti TI

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma doença transmissível através de sangue e secreções humanas contaminadas, cujo agente etiológico é o vírus da imunodeficiência humana (HIV). Estudos retrospectivos apontam uma prevalência em torno de 80% dos sinais e sintomas da infecção pelo HIV na região da cabeça e pescoço e as manifestações orais são as mais frequentes, eles podem acometer os indivíduos imunodeprimidos, como sinal prodromico da doença, em decorrência da doença, ou, em função da medicação específica para a doença. Este trabalho teve como objetivo revisar a literatura referente a prevalência de doenças bucais em pacientes com sorologia positiva ao HIV e a associação com fatores decorrentes da doença, como contagem de linfócitos, carga viral e medicação antiretroviral. A metodologia utilizada baseou-se na procura eletrônica de artigos indexados na base de dados Pubmed no período de 2009 a 2014. Foram pesquisados, em inglês, três temas centrais: dental caries and HIV, periodontal diseases and HIV e oral lesions and HIV. Foram identificados 321 títulos e após aplicação dos critérios inclusão foram selecionados para revisão 21 artigos sobre cárie dental e HIV, 14 artigos sobre doenças periodontais e HIV e 23 sobre lesões orais e

HIV. A prevalência de cárie dental foi alta em todos os estudos. Gingivite, periodontite e outras alterações periodontais estiveram presentes na maior parte da população pesquisada nos artigos. Lesões orais apareceram como tendo forte associação com a infecção pelo HIV independente do estágio. O cirurgião-dentista instruído sobre todas as possíveis consequências e manifestações bucais decorrentes da infecção pelo HIV, aparece como tendo um importante papel em um possível diagnóstico ou na manutenção da cavidade oral durante o decorrer da doença.

SÍNDROME DE DOWN: ASPECTOS ODONTOLÓGICOS.

Vicari AP*, Rosito D.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Revisão de literatura apresentada com o tema de PET Promove uma das atividades do grupo PET Odontologia. Procurou abordar as principais características dos pacientes com Síndrome de Down, destacando tratamentos e algumas medidas de prevenção. Metodologia: Artigos científicos sobre a temática foram acessados nas bases de dados Scielo, Pubmed, LILACS e Google Acadêmico, publicados nos últimos dez anos, nos seguintes idiomas: inglês, espanhol e português. Conclusões: O sucesso do tratamento de pacientes com Síndrome de Down depende de um trabalho multidisciplinar, do apoio familiar do interesse do cirurgião-dentista em procurar se informar sobre o assunto. Descritores: Síndrome de Down, características odontológicas, tratamentos.

Descritores: Pacientes com necessidades especiais.

TRACIONAMENTO DE INCISIVO INCLUSO UTILIZANDO APARELHO ORTODONTICO REMOVÍVEL: RELATO DE CASOS.

Machry RV*, Mundstock KS.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O movimento eruptivo do dente tem início a partir da formação radicular quando o dente começa a migrar no interior do osso em direção à cavidade oral. A impação de um dente possui difícil diagnóstico e, na maioria das vezes, é constatada quando o dente não atinge a cavidade bucal no decorrer do tempo. A irregularidade na erupção dentária é a queixa principal dos pacientes e geralmente está relacionada à história de trauma dental durante a dentição decídua. Três pacientes, sem relação entre eles, procuraram o setor de ortodontia universidade com aparente perda do incisivo central superior. A impação desses elementos foi detectada após exame radiográfico e o plano de tratamento foi elaborado após um exame ortodôntico completo. Depois da moldagem e confecção de aparelho removível, foi realizada a cirurgia de acesso e colagem do botão na face vestibular, possibilitando realizar uma força de tração sobre o dente. Os dentes foram traçados através do uso de elásticos que aplicam força no botão colado e tem como apoio o aparelho removível. O tratamento encontra-se em andamento com resposta satisfatória e prognóstico favorável.

Descritores: terapêutica, dente impactado, aparelhos ortodônticos removíveis.

TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTE COM DPOC ATENDIDO NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA III DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRGS: MARSUPIALIZAÇÃO DE CISTO PERIAPICAL DE GRANDE EXTENSÃO EM MANDÍBULA.

Ribeiro AS*, Matte BF, Baraldi CEE.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica necessitam de condições especiais de tratamento odontológico, devido à dispnéia, sintoma recorrente agravado quando em decúbito dorsal. Essa condição clínica somada ao diagnóstico de um cisto periapical mandibular significativamente extenso, configura uma complexidade quanto à opção de tratamento mais adequada, pois há o risco de fratura da estrutura óssea, o que certamente debilitaria ainda mais a saúde do paciente. No caso em questão, a conduta clínica adotada foi a marsupialização, realizada em 2010, visando manter a comunicação entre o cisto e a cavidade oral para o esvaziamento do conteúdo cístico com a subsequente regressão das dimensões da lesão. Tal procedimento cirúrgico raramente é utilizado como método de tratamento para cistos, ainda mais sem uma futura enucleação deste, mas, frente ao quadro clínico frágil do paciente, acreditou-se ser esta a melhor opção. Os exames radiográficos de acompanhamento nos mostram regressão do tamanho da lesão com aumento da radiopacidade no seu interior. Desde então o paciente começou o tratamento na FOUFRGS onde permaneceu até o primeiro semestre de 2014, afastando-se por questões referentes à saúde.

Descritores: DPOC; marsupialização; cisto periapical.